Deus não desiste de amar você – Palavra da Verdade

Pr. Hernandes

Referência: Marcos 16.7

INTRODUÇÃO

Deus não abre mão da sua vida. Deus não desiste do direito que tem de ter você. Ele não abdica do seu amor por você. Ele sempre vai ao seu encontro, no seu encalço.

Pedro, melhor do que ninguém nos revela esta verdade. Quem era Pedro? 1) Filho de Jonas (Mc 16.17); 2) Casado (1 Co 9.5); 3) Natural de Betsaida; 4) Residia em Cafarnaum, às margens do Mar da Galiléia; 5) Pescador; 6) Irmão de André; 7) Um dos discípulos que mais tinha intimidade com Jesus; 8) Assumiu

a liderança do grupo apostólico antes e depois do Pentescotes; 9) Recebeu poder para realizar grandes milagres (At 5.15); 10) Primeiro apóstolo a pregar aos gentios.

Pedro era um homem de profundas contradições e de grandes ambigüidades na vida:

1) Lucas 5 – Incredulidade e quebrantamento; consciência de pecado e indignidade. Ali Jesus o chama. Deixa tudo: empresa, negócios e segue a Jesus.

2) Mateus 16 – Proclama a messianidade de Cristo e se deixa usar por Satanás em seguida.

3) Mateus 17 – Por falar sem pensar, não deu a Jesus a primazia que ele merece. Ele vê a glória do Rei, mas não exalta o Rei da glória.

4) Mateus 26 – Coragem e covardia.

5) Mateus 26 – Negação e lágrimas de arrependimento.

6) João 21 – Fuga e declaração de amor.

I. AS CAUSAS DA QUEDA DE PEDRO

1. Exagerada confiança em si mesmo

a) Mateus 26.35 – “Disse-lhe Pedro: Ainda que me seja necessário morrer contigo, de nenhum modo te negarei”.

b) Marcos 14.31 – “Mas ele insistia com mais veemência: Ainda que me seja necessário morrer contigo, de nenhum modo te negarei”.

c) Lucas 22.23 – “Senhor, estou pronto a ir contigo, tanto para a prisão, como para a morte”.

Pedro se achava forte. Ele achava que era uma rocha, mas era pó. Ele negou seu nome, seu apostolado, suas convicções, porque confiou

exageradamente em si mesmo em vez de ser humilde.

2. Considerou-se melhor do que os outros

a) Marcos 14.29 – “Disse-lhe Pedro: Ainda que todos se escandalizem, eu jamais!”

b) Mateus 26.33 – “...ainda que venhas a ser tropeço para todos, nunca o serás para mim”.

Pedro estava dizendo: Olha Jesus, os teus discípulos não são tão confiáveis, mas eu sou um homem batuta. A corda não rói do meu lado. Eu não vou te decepcionar. Eu aguento a parada. Eu não sou homem de fraquejar. Pode contar comigo para o que der e vier, quando os outros se acovardarem. A Bíblia diz que a soberba precede a ruína.

3. Foi incapaz de orar e vigiar na hora crucial da vida

a) Mateus 26.40,41 – “E, voltando para os discípulos, achou-os dormindo; e disse a Pedro: Então, nem uma hora pudestes vós vigiar comigo? Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito na verdade, está pronto, mas a carne é fraca”.

Quando deixamos de vigiar e orar, caímos em ciladas, em tentação e fraquejamos. Quando a igreja deixa de orar, ela se torna fraca e vulnerável.

Alguém já disse que quando o homem trabalha, o homem trabalha, mas quando o homem ora, Deus trabalha.

Aquela era a maior batalha do universo, o destino da humanidade estava sendo decidida, e Pedro estava dormindo (Mt 26.40,43,45). Foi a única vez que Jesus pediu solidariedade e os discípulos fracassaram.

4. Perdeu o controle emocional

a) João 18.10 – “Então Simão Pedro puxou da espada que trazia e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita; e o nome do servo era Malco”.

Pedro perdeu o controle emocional, o equilíbrio e não discerniu a natureza da batalha que estava travando. Não teve domínio próprio. Jesus mostra para Pedro que seu caminho era a cruz (Jo 18.11). Nada de humanismo! Muitas vezes, damos lugar à ira. Agredimos as pessoas com palavras, com gestos, atitudes e fracassamos no testemunho.

5. Seguiu a Jesus de longe

a) Mateus 26.58 – “Mas Pedro o seguia de longe…”.

Pedro vai fraquejando, vai perdendo seus absolutos. Pedro vai se tornando vulnerável, vai se acovardando. O mesmo Pedro autoconfiante, já não cumpre suas palavras.

Ele foge na hora que Jesus é preso. Ele não desiste de Jesus, mas o segue de longe. Ele se acovarda e se enche de medo.

Muitos ainda hoje seguem a Jesus de longe. Não querem perder Jesus de vista, vêm à igreja, leem a Bíblia, mas não assumem compromisso com Jesus. Não querem os riscos do discipulado. Outros não chegam a perder suas convicções, mas abandonam a igreja, ficam perto do Egito; ficam na janela.

6. Assentou na roda dos escarnecedores

a) Lucas 22.54,55 – "Então, prendendo-o, o levaram e o introduziram na casa do sumo sacerdote. Pedro seguia de longe. E quando acenderam fogo no meio do pátio, e juntos se assentaram, Pedro tomou lugar entre eles".

Pedro dá mais um passo na direção da sua queda. Ele vai se assentar na roda dos

inimigos de Jesus. Ele vai se associar com aqueles que zombam de Jesus (Sl 1.1).

Muitos estão caindo ainda hoje porque se unem com companhias erradas. Muitos estão deixando a igreja e indo para o mundo porque se associaram com pessoas que não querem saber nada de Jesus.

7. Negou a Jesus três vezes

a) Mateus 26.70,72,74 – "Pedro negou. Negou outra vez com juramento. Negou a terceira vez praguejando e jurando: Não conheço esse homem".

Ninguém nega Jesus de uma hora para outra. Tem um histórico, um abismo chama outro abismo. Pedro não se lembrou das palavras de Jesus, fez pouco caso delas (Mt 26.75).

Pedro caiu, fraquejou e negou: 1) Seu nome; 2) Sua fé; 3) Seu apostolado; 4) Suas convicções;

5) Suas promessas a Jesus.

II. AS CAUSAS DA RESTAURAÇÃO DE PEDRO

1. O olhar compassivo de Jesus

a) Lucas 22.60-62 – “Mas Pedro insistia: Homem, não compreendo o que dizes. E logo, estando ele ainda a falar, cantou o galo. Então, voltando-se o

Senhor, fixou os olhos em Pedro, e Pedro se lembrou da palavra do Senhor, como lhe dissera: Hoje, três vezes me negarás, antes de cantar o galo. Então, Pedro, saindo dali, chorou amargamente”.

O olhar de Jesus é de ternura e amor. É um olhar que penetra na alma para trazer Pedro ao arrependimento. Jesus não esmaga a cana quebrada nem apaga a torcida que fumega.

Olhar de Jesus nos restaura.

Uma luz brilhou em meu caminho

Quando eu ia triste e sozinho

Foi seu divino olhar, que me ensinou a amar

Foi um minuto só do seu olhar.

Foi um minuto só, um minuto só

Foi um minuto só, do seu olhar

Tudo em mim mudou, tudo em mim cantou

Foi um minuto só do seu olhar.

Jesus mudou a minha vida

Nunca mais eu serei o mesmo

Quando eu olhei pra cruz, nela eu vi Jesus

Foi um minuto só do seu olhar.

Jesus está olhando para você hoje. Ele está vendo suas palavras, sua vida, seu testemunho, os lugares onde você está indo, o que você está fazendo. Mas hoje mesmo Jesus pode ser restaurado pelo divino olhar do Senhor Jesus:

Vivi tão longe do Senhor, assim eu quis andar

Até que eu encontrei a luz no seu divino olhar

Seu maravilhoso olhar, seu maravilhoso olhar

Transformou o meu ser, todo o meu viver

Seu maravilhoso olhar!

2. As lágrimas de arrependimento

a) Marcos 14.72 – “Pedro se lembrou da palavra que Jesus lhe dissera...e caindo em si, desatou a chorar”.

b) Mateus 26.75 – "...e saindo dali, chorou amargamente".

Pedro considerou que havia negado ao seu Senhor. Naquela noite fatídica, Pedro saiu da casa do sumo sacerdote chutando as pedras por entre os olivais. Ele foi para casa com sua consciência em brasa, arrebentado, quebrado e sem parar de soluçar. Passou a noite sem dormir. Alagou seu leito. Virava de um lado para o outro sem poder conciliar o sono.

Pedro refletiu sobre a excelência do seu Senhor, a quem negara.

Pedro se lembrou do tratamento especial que havia recebido como um dos primeiros com Tiago e João.

Pedro recordou que havia sido solenemente advertido pelo Senhor.

Pedro se recordou dos seus próprios votos de fidelidade (Mc 14.29).

Pensemos em nós: 1) O nosso pequeno progresso na vida espiritual; 2) A nossa negligência com as almas dos outros; 3) A nossa pouca comunhão com o Senhor; 4) A pequena glória que estamos trazendo ao grande nome do Senhor. Tudo isso deveria nos levar às lágrimas de arrependimento.

Pedro chorou amargamente (água podre).

Pedro diferente de Judas, não engoliu o veneno.

3. A procura de Jesus

a) Marcos 16.7 – "Ide, dizei aos meus discípulos e a Pedro".

Jesus não desiste de Pedro. Pedro desistiu de ser apóstolo. Mas Jesus não desistiu de Pedro.

Pedro disse para os seus colegas: “Eu vou pescar” (Jo 20.3). Eu vou voltar para minha velha vida. Ele exerceu uma liderança negativa. Mas, Jesus não abriu de Pedro. Ele também não desiste de amar você.

4. A pergunta de Jesus

a) João 21.15-17

Em primeiro lugar, Jesus curou Pedro do seu orgulho. Ele perguntou três vezes, pois três vezes Pedro o negou. Da última vez mudou a pergunta.

Em segundo lugar, Jesus curou a memória de Pedro. Montando o mesmo cenário da queda.

A única exigência que Jesus faz a Pedro para ser discípulo e para pastorear o seu rebanho é amá-lo.

5. A restauração de Jesus

a) João 21.17b – “... apascenta as minhas ovelhas”.

Jesus restaurou a mente de Pedro.

Jesus restaurou a memória de Pedro.

Jesus restaurou os sentimentos de Pedro.

Jesus restaurou a vida de Pedro.

Jesus restaurou o ministério de Pedro.

Agora, Pedro volta a ser um grande líder. Agora ele ora. Agora ele aguarda o Pentecostes. Agora ele é cheio do Espírito Santo. Agora ele se torna o grande pregador da igreja apostólica.

Você pode ser restaurado, pois Jesus jamais desistiu de você!